



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais

# AÇORES

## 2014 | 2020

### PROGRAMA OPERACIONAL

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional - FEDER  
Fundo Social Europeu - FSE

## RELATÓRIO ANUAL EXECUÇÃO 2015

APROVADO no 4º Comité de Acompanhamento de 30 de maio de 2016

## RESUMO PARA OS CIDADÃOS

DREPA 05/2016



GOVERNO DOS AÇORES

Vice-Presidência do Governo



UNIÃO EUROPEIA

Fundos Europeus  
Estruturais e de Investimento



## ÍNDICE

Apresentação do PO AÇORES 2020 .....	5
Introdução .....	
Plano de financiamento do PO Açores .....	6
Eixos prioritários .....	7
Execução em 2014-2015 .....	18
Síntese da execução global e por eixo prioritário .....	18
Resultados alcançados .....	20
Síntese dos principais problemas identificados na implementação do PO .....	21

<i>Título</i>	<i>Programa Operacional Regional dos Açores 2014-2020</i>
<i>Decisão</i>	<i>CCI 2014PT16M2OP004</i>
<i>Data de aprovação</i>	<i>18-12-2014</i>
<i>Identificação e contactos da Autoridade de Gestão</i>	<i>Autoridade de Gestão do Programa Operacional para os Açores (PO AÇORES 2020)</i>
	<i>Caminho do Meio, 58 – S. Carlos – 9701-853 Angra do Heroísmo</i>
	<i>Telefone: +351 295 206 380</i>
	<i>Email: poacores2020@azores.gov.pt</i>
	<i>Website: <a href="http://poacores2020.azores.gov.pt/">http://poacores2020.azores.gov.pt/</a></i>

## APRESENTAÇÃO DO PO AÇORES 2020

### *Introdução*

O PO Açores 2020 é um programa participado pelos fundos estruturais comunitários FEDER e FSE, para o período de programação 2014-2020, com execução na Região Autónoma dos Açores.

O Programa foi preparado pelo Governo Regional dos Açores, sintetizando um conjunto muito amplo de consultas e contribuições de uma grande diversidade de agentes regionais, expressando as principais propostas em matéria de política regional de desenvolvimento para o futuro próximo, na observância das principais linhas de orientação da Estratégia Europeia 2020 e do Acordo de Parceria nacional.

O Programa foi aprovado pela Comissão Europeia através da Decisão C (2014) 10176, de 18 de dezembro.

A visão estratégica associada a este Programa Operacional assenta na ambição dos Açores em afirmarem-se como uma região europeia relevante, sustentando-se em 4 grandes linhas de orientação estratégica:

- Uma Região aberta e inovadora na utilização dos recursos endógenos, materiais e imateriais, com um nível de produção económica que lhe permita ascender a um patamar superior no contexto regional europeu, em que a economia assente numa base económica de exportação, dinâmica, integrada e diversificada, ultrapassando os constrangimentos do limitado mercado interno;
- Um território relevante nos fluxos de bens e pessoas, no contexto do sistema logístico e de transporte marítimo entre a Europa e o continente americano, complementada com uma utilização plena das redes e infraestruturas de transmissão de dados, minimizando a condição ultraperiférica e a dispersão do território regional;
- Uma sociedade inclusiva e equilibrada, geradora de oportunidades de participação, de aprendizagem ao longo da vida, de acesso ao emprego e de plena realização, das crianças e jovens, dos idosos e das famílias;
- Uma paisagem, um ambiente e uma vivência distintiva, suportadas em espaços urbanos qualificados, num património natural e cultural diferenciado e reconhecido internacionalmente, com respostas eficazes na proteção da biodiversidade e dos ecossistemas e na adaptação às alterações climáticas.

Concentrando o PO Açores 2020 a quase totalidade das intervenções com cofinanciamento pelos fundos estruturais no arquipélago, o leque de objetivos temáticos e das prioridades de investimento selecionadas é amplo e diversificado, contemplando as diversas vertentes das políticas públicas orientadas para o crescimento económico inteligente, do fomento do emprego, da inclusão social e da sustentabilidade ambiental, permitindo aos agentes locais acederem a recursos financeiros que viabilizarão os seus projetos de desenvolvimento nas diferentes áreas de intervenção e setores da economia e da sociedade.

Destaca-se ainda o apoio específico do Fundo Estrutural FEDER que a Região beneficia, mercê da sua condição de Região Ultraperiférica, conforme reconhecido no artigo 349.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, para o financiamento de obrigações de serviço público de transporte de passageiros entre as ilhas dos Açores.

O programa operacional encontra-se estruturado em 13 eixos prioritários e em 40 prioridades de investimento, com o seguinte plano de financiamento.

**Plano de Financiamento do PO Açores 2020**

Eixo Prioritário	Fundo	Apoio da União	Contrapartida nacional	Repartição indicativa da contrapartida nacional		Financiamento total	Taxa de cofinanciamento
				Financiamento público nacional	Financiamento privado		
		a	b=c+d	c	d	e=a+b	f=a/e
Eixo 1 - Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	FEDER	48.700.000	10.661.345	7.147.059	3.514.286	59.361.345	82,04%
Eixo 2 - Melhorar o acesso à Tecnologia da Informação e da Comunicação, bem como a sua Utilização e Qualidade	FEDER	12.000.000	2.117.648	2.117.648		14.117.648	85,00%
Eixo 3 - Competitividade das PME	FEDER	270.578.500	97.054.655	13.235.295	83.819.360	367.633.155	73,60%
Eixo 4 - Economia de Baixo Carbono	FEDER	48.735.000	11.180.548	6.794.118	4.386.430	59.915.548	81,34%
Eixo 5 - Alterações Climáticas e prevenção e gestão de riscos	FEDER	31.800.000	5.611.765	5.611.765		37.411.765	85,00%
Eixo 6 - Ambiente e eficiência dos recursos	FEDER	57.313.500	10.114.148	10.114.148		67.427.648	85,00%
Eixo 7 - Transportes sustentáveis e principais redes de infraestruturas	FEDER	105.000.000	18.529.412	18.529.412		123.529.412	85,00%
Eixo 8 - Emprego e Mobilidade Laboral	FSE	97.795.011	17.257.944	17.257.944		115.052.955	85,00%
Eixo 9 - Inclusão Social e Combate à Pobreza	FEDER	83.500.000	14.735.295	14.735.295		98.235.295	85,00%
	FSE	88.900.000	15.688.236	15.688.236		104.588.236	85,00%
Eixo 10 - Ensino e Aprendizagem ao Longo da Vida	FEDER	102.400.000	18.070.589	18.070.589		120.470.589	85,00%
	FSE	126.000.000	22.235.295	22.235.295		148.235.295	85,00%
Eixo 11 - Capacidade Institucional e Administração Pública Eficiente	FSE	2.030.000	358.236	358.236		2.388.236	85,00%
Eixo 12 - Alocação Específica para a Ultraperiferia	FEDER	57.500.000	10.147.059	10.147.059		67.647.059	85,00%
Eixo 13 - Assistência Técnica	FEDER	7.500.000	1.323.530	1.323.530		8.823.530	85,00%
<b>TOTAL</b>	<b>FEDER</b>	<b>767.527.000</b>	<b>189.398.935</b>	<b>97.678.859</b>	<b>91.720.076</b>	<b>956.925.935</b>	<b>80,21%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>FEDER</b>	<b>57.500.000</b>	<b>10.147.059</b>	<b>10.147.059</b>	<b>0</b>	<b>67.647.059</b>	<b>85,00%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>FSE</b>	<b>314.725.011</b>	<b>55.539.711</b>	<b>55.539.711</b>	<b>0</b>	<b>370.264.722</b>	<b>85,00%</b>
<b>TOTAL PO</b>		<b>1.139.752.011</b>	<b>255.085.705</b>	<b>163.365.629</b>	<b>91.720.076</b>	<b>1.394.837.716</b>	<b>81,71%</b>

## Eixos Prioritários

---

### EIXO 1 - INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

---

#### Objetivo Específico 1.1.1 - Aumentar a Produção Científica de Qualidade e Orientada para a Especialização Inteligente (FEDER)

##### Tipologias de Ação (exemplos)

Infraestruturas e equipamentos para os centros de competência de investigação científica de interesse estratégico regional, previstos no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Interesse Estratégico; Apoio aos potenciais beneficiários na preparação de candidaturas e na divulgação e disseminação de resultados de I&D, no âmbito da participação noutros programas de I&D financiados pela União Europeia; Projetos de I&D alinhados com a RIS3 regional e divulgação científica e tecnológica dos mesmos.

**Resultado esperado:** Reforço das condições de base para a produção científica e de inovação, dinamizando o investimento regional neste domínio.

#### Objetivo Específico 1.2.1 - Fomentar as Iniciativas de I&D de Contexto Empresarial, Reforçando a Ligação das Empresas aos Centros de I&D e ao Ensino Superior (FEDER)

##### Tipologias de Ação (exemplos)

Infraestruturas e equipamentos para a criação de dois parques de ciência e tecnologia nas ilhas de S. Miguel e Terceira; Projetos de investigação promovidos por empresas que envolvam atividades de interação com as entidades do Sistema Científico e Tecnológico dos Açores; Projetos promovidos por entidades de transferência de conhecimento e tecnologia para o tecido empresarial e ações de valorização económica dos resultados da I&D; Projetos-piloto/ demonstradores, ações setoriais de experimentação, novos investimentos em plataformas de informação científica e tecnológica, ações de disseminação em ambiente experimental de projetos nacionais e europeus de I&D com sucesso; Criação e dinamização de núcleos de I&I nas empresas no âmbito de um plano inicial de atividades de I&D e por um tempo limitado.

**Resultado esperado:** Criação de condições para a inovação e a transferência de conhecimentos por via da dinamização do investimento privado em produções económicas de base tecnológica e de valor acrescentado, com enfoque na concretização da estratégia de investigação e inovação para a especialização inteligente (RIS3 Açores).

---

### EIXO 2 - MELHORAR O ACESSO ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO BEM COMO A SUA UTILIZAÇÃO E QUALIDADE

---

#### Objetivo Específico 2.3.1 - Reduzir Custos de Contexto Através do Reforço Da Disponibilidade e Fomento da Utilização de Serviços em Rede da Administração Pública e Melhorar a Eficiência da Administração (FEDER)

##### Tipologias de Ação (exemplos)

Projetos de disponibilização de serviços online; projetos de desmaterialização e reengenharia de processos de front-office e back-office; desenvolvimento de plataformas e-citizen; criação de serviços da administração na nuvem (Cloud); aumento da eficiência na gestão e níveis de desempenho dos sistemas de armazenamento de dados; Projetos de disponibilização de serviços públicos integrados ao cidadão e de atendimento aos empresários (RIAC, "Gabinete de Empresa" e "Loja de Exportação"); Programa TIC para Tod@s;

**Resultado esperado:** A integração plena dos cidadãos, o incremento da qualidade de vida e a melhoria substancial das relações entre a administração, os cidadãos e os agentes económicos, através do fomento da procura e utilização intensiva das TIC, otimizando, assim, a exploração e utilização da infraestrutura de comunicações em banda larga anteriormente construída na Região.

---

**EIXO 3 - COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS REGIONAIS**

---

**Objetivo Específico 3.1.1 - Promover o empreendedorismo qualificado e criativo, enquanto potencial de inovação e regeneração dos tecidos económicos setoriais e regionais**

*Tipologias de Ação (exemplos)*

Ações de divulgação junto de empreendedores qualificados em áreas de negócio alinhadas com os setores emergentes nos Açores; Criação, expansão ou requalificação de infraestruturas físicas de incubação de empresas de base tecnológica e de base local; Dinamização de uma rede de suporte às empresas e empreendedores: Workshops, seminários e ações de sensibilização para os fatores críticos da competitividade (inovação, eficiência energética, etc) e para o fomento do espírito empresarial; Investimentos para a criação de empresas com especial enfoque para a média e alta tecnologia, criativas ou de conhecimento intensivo.

**Resultado esperado:** Aumento do estímulo da dinâmica empreendedora na Região, designadamente por via de uma maior intervenção ao nível dos jovens qualificados.

**Objetivo Específico 3.2.1 - Reforçar a capacitação empresarial visando a abertura das empresas regionais aos mercados exteriores**

*Tipologias de Ação (exemplos)*

Ações que visem o conhecimento e a preparação (material de promoção) para acesso a novos mercados, incluindo a participação em feiras internacionais; Desenvolvimento de planos de negócio orientados para os mercados internacionais; Promoção da presença internacional das empresas regionais; Processos colaborativos de internacionalização, de partilha de conhecimento e de capacitação para a internacionalização (e.g desenvolvimento de plataformas de conhecimento sobre mercados externos); Atividades de promoção e divulgação com vista ao reconhecimento internacional dos setores e atividades com relevância para a economia regional; Ações coletivas de conhecimento, prospeção e promoção turísticas.

**Resultado esperado:** Reorientação da produção económica regional para produtos e serviços transacionáveis, bem como o aumento da presença do “destino Açores” nos mercados internacionais geradores de fluxos turísticos.

**Objetivo Específico 3.3.1 - Reforçar a capacitação empresarial das empresas regionais para a competitividade**

*Tipologias de Ação (exemplos)*

Projetos de reforço da capacitação empresarial das empresas regionais para a competitividade e alargamento das capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços; Criação de registo de marcas, bem como a certificação de produtos, e à criação e/ou adequação dos serviços ou sistemas de gestão relevantes para a competitividade e inovação da empresa; Projetos empresariais que permitam a certificação no âmbito do Sistema Português da Qualidade; Estudos sobre novos produtos, tecnologias e oportunidades de inovação; Ações de âmbito coletivo associadas à demonstração, sensibilização ou difusão de boas práticas; Workshops, seminários e ações de sensibilização junto dos empresários para os fatores críticos da competitividade e da internacionalização; Investimentos para a criação, expansão e reconversão (quando devidamente justificado) de infraestruturas de acolhimento empresarial, de apoio às micro e PME, numa base territorial.

**Resultado esperado:** Reforço da capacidade empresarial tendo em vista uma aposta renovada na qualidade e diferenciação de alguns produtos, especialmente os baseados nos recursos naturais da Região, associando, de forma inteligente, inovação e tradição e complementarmente, desenvolver estratégias de marketing e comunicação, que vinculem a Região a uma imagem de competitividade e mais-valia ambiental.

**Objetivo Específico 3.4.1 - Afirmar as empresas regionais e os seus produtos no mercado regional (FEDER - sistema de incentivos)**

*Tipologias de Ação (exemplos)*

Projetos de investimento com a CAE relacionada com atividades de transformação industrial, construção, comércio, transportes e turismo e serviços diversos, no âmbito de apoio às empresas, Projetos individuais de investimento produtivo de natureza inovadora por parte de PME.

**Resultado esperado:** Aumento dos níveis de produção económica privada na Região, associados a acréscimos de competitividade e produtividade nas empresas de pequena e média dimensão da Região.

---



**EIXO 4 - ECONOMIA DE BAIXO CARBONO**

**Objetivo Específico 4.1.1 - Aumentar a penetração das energias renováveis na produção de energia elétrica**

**Tipologias de Ação:**

Utilização e desenvolvimento de tecnologias mais limpas na produção de eletricidade (e respetiva integração na rede), seja pela utilização de recursos geotérmicos de alta entalpia, hidroeletricidade ou o fotovoltaico; Projetos que visem o armazenamento de energia, como forma de equilibrar o ciclo diário da procura com a oferta de energia renovável; Projetos-piloto que se foquem em formas inovadoras de abastecimento energético, no contexto do completo abastecimento por via das energias renováveis.

**Resultado esperado:** Orientação futura para as escolhas de tecnologias de baixo carbono tendo em conta as grandes linhas de orientação estratégica do Plano Estratégico Europeu das Tecnologias Energéticas (SET-P). Os investimentos neste domínio que tenham uma vertente de demonstração ou de utilização de tecnologias inovadoras, estarão em linha com os objetivos do SET-P.

**Objetivo Específico 4.2.1 - Aumentar a eficiência energética nas empresas, apoiando a implementação de medidas de eficiência energética e racionalização dos consumos**

**Tipologias de Ação (exemplos)**

Realização de auditorias energéticas e elaboração de Planos de Racionalização dos Consumos de Energia; Ações específicas, sobretudo associadas ao setor dos serviços, em equipamentos eficientes do tipo iluminação eficiente, janela eficiente, isolamento eficiente, calor verde e de apoio a sistemas de gestão energética em edifícios de serviços; Renovação da frota de veículos ligeiros de passageiros afetos ao serviço de táxis, que promova e incentive a substituição de veículos “convencionais”, movidos a partir de combustíveis fósseis, por veículos utilizadores de energias renováveis ou híbridos.

**Resultado esperado:** Diminuição do peso relativo das faturas energéticas das empresas melhorando assim, o seu nível de competitividade.

**Objetivo Específico 4.3.1 - Aumentar a eficiência energética nas infraestruturas públicas e nas habitações apoiando a implementação de medidas de eficiência energética (FEDER)**

**Tipologias de Ação (exemplos)**

Realização de auditorias energéticas e apoio à elaboração de Planos de Racionalização dos Consumos de Energia, ...; Investimentos para a reabilitação energética dos edifícios e equipamentos da Administração Regional e Local; Criação de redes urbanas de energia térmica; Investimentos em equipamento para a melhoria de eficiência energética da iluminação pública; Ações de informação, de divulgação e de comunicação sobre o tema da eficiência energética.

**Resultado esperado:** Redução do consumo de energia primária ao nível das infraestruturas públicas, da habitação e da iluminação pública.

**Objetivo Específico 4.5.1 - Promover a mobilidade urbana sustentável (FEDER)**

**Tipologias de Ação (exemplos)**

Investimentos no transporte público coletivo de passageiros e nos modos suaves; Reforço da integração t-multimodal para os transportes públicos e na melhoria das soluções de bilhética integrada; Estruturação de corredores urbanos de procura elevada, nomeadamente, priorizando o acesso à infraestrutura por parte dos transportes públicos e dos modos suaves; Investimentos em postos públicos para carregamento de baterias de veículos elétricos em pontos estratégicos da ilha; Ações de sensibilização e divulgação de promoção da mobilidade elétrica.

**Resultado esperado:** Maior efetividade a este objetivo da política regional de energia, associado à diminuição do peso relativo do consumo energético nos transportes, apoiando projetos e criando condições para a difusão da mobilidade sustentável nas diferentes ilhas.

---

**EIXO 5 - ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS**

---

**Objetivo Específico 5.1.1 - Reforço do conhecimento dos riscos e consequente capacidade de adaptação às alterações climáticas (FEDER)**

Tipologias de Ação

Ações que contribuam para o aumento da capacitação dos responsáveis públicos em matéria de prevenção, deteção e combate dos efeitos das alterações climáticas; Estudos e ações no âmbito da melhoria dos sistemas de prevenção; Ações destinadas ao reforço da sensibilização, comunicação, cooperação e divulgação em matéria de adaptação às alterações climáticas.

**Resultado esperado:** Aumento da capacitação dos responsáveis públicos em matéria de prevenção, deteção e combate dos efeitos das alterações climáticas; Melhorar os sistemas de monitorização e prevenção destinados a apoiar os esforços conducentes a uma maior resistência às alterações climáticas e Reforçar a sensibilização, comunicação, cooperação e divulgação em matéria de adaptação às alterações climáticas.

**Objetivo Específico 5.2.1 - Aumentar a capacidade de resiliência a situações de catástrofes (FEDER)**

Tipologias de Ação

Estabilização e requalificação de zonas costeiras em risco; Remoção de estruturas localizadas em zonas de domínio público marítimo, nos casos em que aquela remoção se apresente indispensável para a proteção costeira e seja da responsabilidade do setor público; Ação de prevenção e combate à poluição marinha; Regularização, reperfilamento e desobstrução de ribeiras; Limpeza e requalificação nas bacias de retenção; Rede regional pública de telecomunicações digital; Equipamentos de proteção civil; veículos de emergência; meios de salvamento marítimo, etc.; Infraestruturas do sistema de proteção civil, nomeadamente a criação, ampliação e melhoramento de quartéis de bombeiros.

**Resultado esperado:** Diminuição dos efeitos decorrentes das alterações climáticas e melhor capacidade de resposta às intempéries e outros fenómenos que assolam a Região.

---

**EIXO 6 - AMBIENTE E EFICIÊNCIA DOS RECURSOS**

---

**Objetivo Específico 6.1.1 - Valorizar os resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem**

Tipologias de Ação (exemplos)

Aquisição de equipamentos e materiais para a recolha seletiva e/ou triagem de resíduos; para tratamento ou valorização de resíduos específicos; Projetos para valorização orgânica e energética de resíduos e de reciclagem de RSU; Selagem de lixeiras e de aterros, com recuperação ambiental dos espaços; Estudos técnicos para melhoria da informação e conhecimento sobre a produção, prevenção e gestão de resíduos; Promoção da divulgação de informação e da sensibilização da população para a prevenção e valorização de resíduos.

**Resultado esperado:** Diminuição substancial do depósito de resíduos em aterro, prevendo-se que os resíduos urbanos que têm como destino final a valorização passem a representar, em 2023, metade do total dos resíduos urbanos produzidos.

**Objetivo Específico 6.2.1 - Otimizar e gerir de modo eficiente os recursos hídricos numa ótica de utilização, proteção e valorização garantindo a melhoria da qualidade das massas de águas e otimização e gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade do serviço prestado às populações e a sustentabilidade dos sistemas, no âmbito do ciclo urbano da água**

Tipologias de Ação (exemplos)

Reabilitação dos sistemas públicos de captação, transporte e distribuição e armazenagem de água para abastecimento; Projetos de expansão dos sistemas de drenagem e de águas residuais; Equipamentos hidrometeorológicos automáticos com teletransmissão de dados para monitorização do ciclo da água; Aquisição de serviços e equipamentos para monitorização da qualidade da água; Projetos de investimento para proteção e valorização ambiental das áreas de intervenção dos planos e de

recuperação da qualidade da água das lagoas.

**Resultado esperado:** Melhoria da capacidade de monitorização dos recursos hídricos através de sistemas de informação eficazes; melhorar a qualidade dos serviços prestados às populações em termos de abastecimento de água e tratamento de águas residuais e continuar com as intervenções necessárias ao cumprimento dos objetivos dos Planos de Ordenamento de Bacias Hidrográficas de Lagoas.

**Objetivo Específico 6.3.1 - Promover o património natural e cultural, com especial interesse na consolidação da imagem da Região (FEDER)**

*Tipologias de Ação (exemplos)*

Projetos de qualificação e promoção de áreas terrestres e marinhas, protegidas/classificadas; Projetos de construção, melhoria, ou promoção de Centros Ambientais e outros sítios de interpretação e visitação das áreas de maior valor natural e paisagístico; Investimentos para a criação de condições para a fruição e visitação de pontos de elevado interesse natural ou cultural ao nível dos patrimónios terrestre e subaquático; Recuperação e valorização do património exclusivamente público arquitetónico e cultural identitário da história e cultura açoriana; Expansão, remodelação ou reabilitação de infraestruturas culturais; Valorização e promoção de bens-históricos culturais com elevado interesse cultural.

**Resultado esperado:** Maior amplitude à estratégia de prestigiar e qualificar os fatores distintivos regionais, aproveitando e majorando as suas características singulares, de modo a que a imagem que turistas e visitantes, nacionais e estrangeiros, associem ao Arquipélago e à sua beleza, riqueza e diversidade natural e cultural saia reforçada, enquanto território de excelência para a visitação e estada.

**Objetivo Específico 6.4.1 - Promover o conhecimento e a valorização da biodiversidade e dos ecossistemas (FEDER)**

*Tipologias de Ação (exemplos)*

Plano Setorial da Rede Natura 2000 e demais instrumentos de gestão e ordenamento territorial com incidência na Rede Natura 2000 e na Rede Regional de Áreas Protegidas; Projetos de controlo das espécies exóticas invasoras de fauna e flora, marinhas e terrestres e de controlo das espécies e habitats terrestres e marinhos; Rede de Observatórios de Aves dos Açores (ROA); Planos de Ação para a conservação das espécies e habitats, terrestres e marinhas; Ações de recuperação de espécies e habitats, terrestres e marinhos; Ampliação e requalificação de trilhos pedestres, incluindo a sua valorização com sistemas tipo GeoCaching.

**Resultado esperado:** Intensificação da conservação e monitorização do património natural marinho e terrestre e, por outro lado, promover um combate integrado às invasões biológicas que representam uma das maiores ameaças para o estado de conservação dos habitats das espécies de flora e fauna regional.

**Objetivo Específico 6.5.1 - Melhorar a qualidade do ambiente urbano dos Açores (FEDER)**

*Tipologias de Ação (exemplos)*

Intervenção no edificado (edifícios públicos, edifícios privados de utilização pública, edifícios de atividade económica - e.g. comércio e serviços - e edifícios de habitação) deverá circunscrever-se às zonas dos centros históricos das pequenas vilas e cidades; Reestruturação das calçadas nos centros históricos e a supressão de barreiras arquitetónicas à mobilidade pedestre nos centros históricos das vilas e cidades; Qualificação do espaço público, incluindo mobiliário urbano e a sinalização; Criação e qualificação de espaços verdes urbanos;

Construção e requalificação de edifícios e estruturas locais públicas de natureza logística, incluindo os mercados municipais; Construção de pequenas infraestruturas públicas locais relacionadas com a náutica, pequenas marinhas e cais de acostagem locais de apoio para pequenas embarcações que atravessam o Atlântico, bem como espaços de lazer para usufruto da população urbana residente.

**Resultado esperado:** Melhoria do ambiente urbano das vilas e cidades dos Açores, tendo como resultado lateral, mas não desprezível, como preconiza a estratégia do atlântico, a fixação de emprego mais qualificado, através da dinamização do espaço urbano neste contexto.

---

**EIXO 7 - TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS E PRINCIPAIS REDES DE INFRAESTRUTURAS**

---

**Objetivo Específico 7.2.1 - Aumentar a eficiência e a segurança na mobilidade terrestre de mercadorias e de passageiros (FEDER)**

Tipologias de Ação

*Realização de obras em troços da rede viária regional:* Intervenção pontual nos circuitos logísticos terrestres de apoio ao desenvolvimento das ilhas de Santa Maria, São Miguel, Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo; Um conjunto de 4 intervenções em segmentos da rede viária regional.

**Resultado esperado:** Melhorar a circulação em alguns troços da rede viária regional.

**Objetivo Específico 7.3.1 - Aumentar os fluxos e os movimentos de mercadorias e passageiros, utilizando o sistema aéreo e marítimo (FEDER)**

Tipologias de Ação

Construção de 2 navios - Grande projeto a apresentar à Comissão Europeia; Intervenções em infraestruturas aéreas; Criação de infraestruturas de interface para a integração total de todos os sistemas de transporte na RAA; Sistemas de informação ao público, reformulações do sistema de bilhética (bilhética de contato) e introdução de novas plataformas tecnológicas.

**Resultado esperado:** Reforço e dinamização do mercado interno, aumento da conexão ao exterior e, consequentemente, tornar mais competitivos os principais setores e empresas exportadoras de bens transacionáveis, o turismo e a mobilidade dos cidadãos.

---

**EIXO 8 - EMPREGO E MOBILIDADE LABORAL**

---

**Objetivo Específico 8.1.1 - A integração sustentada de desempregados no mercado de trabalho (FSE)**

Tipologias de Ação

Apoios à contratação; Estágios de reconversão profissional para a agricultura e indústrias transformadoras; Apoios a encargos não salariais.

**Resultado esperado:** Impulso do emprego sustentável, promovendo também as condições de empregabilidade da população desempregada.

**Objetivo Específico 8.2.1 - Integrar no mercado de trabalho jovens desempregados com idade inferior ou igual a 30 anos, à data da integração (FSE)**

Tipologias de Ação

Estágios profissionais; Estágios de reconversão profissional para a agricultura e indústrias transformadoras; Apoios à contratação.

**Resultado esperado:** Reforço das competências e experiências profissionais dos jovens açorianos, como forma de agilizar e facilitar a sua integração no mercado de trabalho.

**Objetivo Específico 8.3.1 - Combate ao desemprego e estímulo a um crescimento económico sustentável a médio e longo prazo através do apoio ao autoemprego (FSE)**

Tipologias de Ação

Apoio à criação do próprio emprego; Apoios à contratação; Ações de apoio ao empreendedorismo.

**Resultado esperado:** Implementação de condições para a criação do próprio emprego, encorajando a iniciativa privada e individual e estimulando o empreendedorismo.

**Objetivo Específico 8.4.1 - Aumentar a participação das mulheres na economia regional (FSE)**

Tipologias de Ação

Formação para o empreendedorismo feminino; Campanhas de divulgação e sensibilização; Programa Proteção à Maternidade

---

e Fomento da Empregabilidade Feminina.

**Resultado esperado:** Aumento das condições de empregabilidade do público feminino, desenvolvendo capacidades empreendedoras.

**Objetivo Específico 8.5.1 - Aumentar a empregabilidade dos ativos, através da formação ao longo da vida, e promover ações que favoreçam uma gestão mais inovadora por parte dos empresários (FSE)**

**Tipologias de Ação**

Ação-Formação para a inovação empresarial; Cheque formação; Consultoria/Formação a microempresas e pequenas e médias empresas; Formação Modular.

**Resultado esperado:** Reforço da capacidade de adaptação das empresas e dos ativos açorianos às mudanças que condicionam o tecido empresarial e o mercado de trabalho da Região.

**Objetivo Específico 8.7.1 - Potenciar a empregabilidade, aliando oportunidades de emprego com expectativas pessoais e usando mais eficientemente recursos humanos adaptados a uma economia em constante mudança, através da mobilidade profissional (FSE)**

**Tipologias de Ação**

Estágios profissionais no âmbito do programa Eurodisseia; Ações de formação para os candidatos a mobilidade e para conselheiros e line managers; Ações de informação, divulgação, sensibilização e recrutamento.

**Resultado esperado:** Potenciação de oportunidades de emprego, proporcionando experiências profissionais no espaço geográfico europeu.

---

**EIXO 9 - INCLUSÃO SOCIAL E COMBATE À POBREZA**

---

**Objetivo Específico 9.1.1 - Aumentar o acesso de grupos vulneráveis ao mercado de trabalho e as competências de grupos em situação de particular desfavorecimento para a sua integração no mercado de trabalho, bem como dotá-los de competências de base mínimas que facilitem a sua inserção social e profissional (FSE)**

**Tipologias de Ação**

Programas ocupacionais de âmbito local e ao serviço à comunidade; Ações de vertente formativa escolar e/ou profissional para grupos vulneráveis; Ações de formação de carácter social para grupos vulneráveis; Ações de apoio à contratação de públicos vulneráveis e apoio às empresas de inserção; Apoio a projetos de intervenção social com carácter inovador e experimental que sejam implementados a nível de freguesia e concelho e que dinamizem parcerias entre entidades públicas e privadas que atuem no mesmo território. (Inovação Social).

**Resultado esperado:** Promoção da inclusão de públicos em situação de desfavorecimento e vulnerabilidade, proporcionando-lhes experiências profissionais e dotando-os de competências básicas.

**Objetivo Específico 9.3.1 - Prevenir e combater as discriminações múltiplas e a violência doméstica e de género e promover a igualdade de oportunidades, com especial relevância para as pessoas com deficiência (FSE)**

**Tipologias de Ação**

Campanhas de sensibilização para a promoção da inclusão destinada a minorias sujeitas a discriminações múltiplas e vítimas de violência; Campanhas de sensibilização e informação sobre a temática dos comportamentos aditivos dependências e problemáticas associadas; Ações de formação potenciadoras de uma intervenção especializada a profissionais e agentes que intervêm no âmbito do sistema de promoção e proteção das crianças, na prevenção e combate à violência doméstica e na promoção da igualdade de oportunidades e combate às discriminações.

**Resultado esperado:** Promoção de condições para igualdade de acesso e de oportunidades a grupos expostos a contextos de exclusão, por via da prevenção de todas as formas de discriminação.

**Objetivo Específico 9.4.1 - Diversificar e alargar a oferta de serviços e de respostas sociais e de saúde especializadas – FSE**

Tipologias de Ação

Projetos de intervenção social vocacionados para promoção da inclusão de crianças e jovens oriundos de contextos familiares desestruturados; Projetos de intervenção social vocacionados para a promoção da inclusão de idosos; Projetos de intervenção social vocacionados para a promoção da inclusão de pessoas com deficiência e incapacidade; Projetos de intervenção social vocacionados para a reabilitação e promoção da inclusão de públicos em situação de grave exclusão social; Reorganização e alargamento da Rede Regional de Cuidados Continuados; Criação de estruturas multidisciplinares com intervenção técnica especializada ao nível da reabilitação de pessoas com deficiência física e mental, com doenças degenerativas, das crianças e jovens com comportamentos delinquentes e aditivos, das crianças dos zero aos três anos e das pessoas em situação de dependência.

**Resultado esperado:** Capacitação das organizações do terceiro setor com ferramentas de gestão que melhorem a sua dinâmica, para que desenvolvam também soluções de emprego para os públicos mais vulneráveis.

**Objetivo Específico 9.5.1 - Qualificar e capacitar a Rede Regional de Economia Social no sentido de aumentar a sua eficiência e incentivar a criação de empresas sociais e modernização das já existentes, também como estratégia de empregabilidade de públicos vulneráveis (FSE)**

Tipologias de Ação

Ações de capacitação de dirigentes das entidades da economia social; Ações de capacitação de colaboradores da economia social; Apoios à criação e modernização de empresas sociais.

**Resultado esperado:** Ampliação da capacidade de intervenção social especializada das instituições, com vista a uma maior abrangência da população açoriana.

**Objetivo Específico 9.7.1 - Melhorar o acesso à saúde e aos serviços sociais, diversificando a oferta de serviços e apoiando a transição dos cuidados institucionais para os cuidados de proximidade que ajudam a aceder a uma vida independente e integrada na comunidade (FEDER)**

Tipologias de Ação (*exemplos*)

Novos Centros de Saúde: Centro de Saúde na Ilha de S. Miguel e Centro de Saúde das Lajes do Pico; Intervenções de qualificação/ aumento de capacidade: Hospital do Divino Espírito Santo, Hospital da Horta, Centros de Saúde das Velas, da Calheta e das Flores; Aquisição de ambulâncias e equipamentos para as novas valências das unidades de saúde; Instalar e equipar novos equipamentos sociais/requalificar e adaptar os existentes: Infância e juventude; Família e comunidade; Idosos e Públicos com Necessidades Especiais.

**Resultado esperado:** Melhoria das condições na provisão dos serviços de saúde, reduzindo as desigualdades no acesso à saúde e melhorar o acesso aos serviços sociais através da promoção de investimentos em infraestruturas e equipamentos, reduzindo as desigualdades, com especial atenção para os grupos marginalizados e as pessoas em risco de pobreza.

**Objetivo Específico 9.9.1 - Apoio a empresas sociais (FEDER)**

Tipologias de Ação

Investimento em instalações e equipamentos necessários à atividade das empresas sociais que contribuam para a criação de postos de trabalho na economia solidária. Excluem-se desta tipologia de ações, as intervenções previstas na prioridade de investimento 9.7. Estes projetos serão complementados por intervenções no âmbito da capacitação, apoio ao emprego criado, formação de colaboradores de economia social, que serão promovidas por entidades públicas regionais e cofinanciados pelo Fundo Social Europeu.

**Resultado esperado:** Aumento das empresas sociais no universo das instituições do terceiro sector.

---

**EIXO 10 - ENSINO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA**

---

**Objetivo Específico 10.1.1 - Combate ao abandono escolar precoce, por via de uma maior eficiência do sistema de educação e formação de crianças e jovens, das condições de aquisição de aprendizagens e de conhecimento (FSE)**

**Tipologias de Ação**

Cursos do Programa de Formação e Inserção de Jovens (PROFIJ); Programa Fénix; Programa Oportunidade; Cursos do ensino vocacional; Programas de apoio aos alunos e crianças com necessidades educativas especiais; Ações de sensibilização de promoção de saúde em contexto; Programa de apoio aos serviços de psicologia e orientação.

**Resultado esperado:** Diminuição do abandono precoce de educação e formação, incluindo o aprofundamento da relação entre a educação e a prevenção da gravidez precoce, com vista a colmatar as deficiências ainda existentes no sistema educativo regional.

**Objetivo Específico 10.2.1 - Aumentar o número de diplomados do ensino superior nomeadamente através de uma maior inclusão social de alunos de diferenciados meios socioeconómicos ao nível do acesso ao ensino superior e aumentar o número de doutorados na população açoriana (FSE)**

**Tipologias de Ação**

Cursos superiores de curta duração que visam a aquisição do nível (ISCED) 5; Bolsas de ensino superior para alunos carenciados; Programas de formação avançada.

**Resultado esperado:** Aumento do número de alunos que prosseguem os seus estudos a um nível superior, em convergência com as metas definidas na estratégia Europa 2020.

**Objetivo Específico 10.3.1 - Aumentar a empregabilidade de licenciados cuja formação adquirida não se enquadre nas necessidades do mercado de trabalho (FSE)**

**Tipologias de Ação**

Ações de reconversão de ativos com qualificação superior em áreas com saídas profissionais

**Resultado esperado:** Criação de um impacto positivo na capacidade produtiva e aumento da produtividade, fator determinante para uma maior competitividade do tecido empresarial e das organizações regionais geradoras de emprego.

**Objetivo Específico 10.3.2 - Melhorar o acesso à aprendizagem ao longo da vida, através da promoção e da qualidade do sistema de formação, do reconhecimento das competências adquiridas e/ou frequência de formação que possibilite aumentar e melhorar as condições de empregabilidade, bem como integrar no tecido empresarial recursos humanos qualificados (FSE)**

**Tipologias de Ação**

Percurso formativos modulares de dupla certificação, de nível básico ou secundário, certificação escolar ou profissional, inseridos no Catálogo Nacional de Qualificações; Ensino recorrente; Desenvolvimento de processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências; Cursos de Aquisição Básica de Competências; Formação de formadores.

**Resultado esperado:** Promover um aumento do nível de qualificação da população ativa adulta menos qualificada, fomentando assim a sua empregabilidade, reconversão profissional dentro das respetivas entidades patronais ou facilitando a sua mobilidade profissional.

**Objetivo Específico 10.4.1 - Aumentar o número de diplomados em modalidades de ensino e formação profissional de qualidade, diversificadas e orientadas para o mercado de trabalho (FSE)**

**Tipologias de Ação**

Cursos Profissionais; Cursos do Sistema de Aprendizagem; Cursos de especialização tecnológica; Programa de Formação Contínua, acompanhamento e inovação de Docentes.

**Resultado esperado:** Aumento da empregabilidade dos jovens e contribuição para a melhoria da capacidade produtiva e da competitividade do tecido empresarial e das organizações regionais geradoras de emprego, através do ajustamento da formação às suas reais necessidades.

---

**Objetivo Específico 10.5.1 - Completar a rede pública de ensino da Região, com as últimas intervenções no quadro da programação das infraestruturas e equipamentos que garantem o equilíbrio de oferta de condições em cada ilha dos Açores (FEDER)**

**Tipologias de Ação**

Intervenções em 9 escolas básicas integradas (EBS e EBI) da responsabilidade do Governo Regional dos Açores; Intervenções em 14 escolas da responsabilidade das autarquias locais - escolas básicas do 1º ciclo/ jardim-de-infância (EB1/JI); Criação de novo equipamento de ensino profissional através da adaptação de edifício existente para instalação e equipamento da Escola do Mar dos Açores; Apetrechamento da rede escolar e profissional da Região, ao nível do equipamento necessário para aumentar a qualidade dos processos de aprendizagem e do ajustamento com o mercado de trabalho; Apetrechamento em equipamentos para os novos cursos superiores de curta duração (ISCED 5) e para a criação de novos programas de ensino superior à luz das necessidades do mercado de trabalho, em articulação com a prioridade de investimento 10.2.

**Resultado esperado:** Concretização, em termos aceitáveis, a programação dos investimentos em equipamentos escolares, dando assim cumprimento a um ciclo longo e exigente, sucessivamente revisto em função de alterações, como sejam prolongamento da escolaridade obrigatória, dinâmica do ensino profissional défcies de cobertura da rede pré-escolar, entre outras situações corrigidas e objeto de afetação de recursos financeiros.

---

**EIXO 11 - CAPACIDADE INSTITUCIONAL E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EFICIENTE**

---

**Objetivo Específico 11.1.1 - Aumentar as competências dos recursos humanos afetos à Administração Pública regional e local com vista à reorganização e modernização do setor, através do aumento da qualidade dos serviços disponibilizados aos cidadãos, trabalhadores e candidatos a emprego (FSE)**

**Tipologias de Ação**

Ações de formação estratégicas para a gestão e eficiência na Administração Pública, nas modalidades presencial e à distância. Poderá ainda ser preparada formação específica para alguns organismos da administração regional ou local, após identificação dos aspetos de melhoria ou mudança organizacional dirigidos a esse objetivo; Seminários, encontros, jornadas, palestras e conferências, com ênfase nos temas que se revelem estratégicos para a sua modernização/atualização.

**Resultado esperado:** Implementação de uma nova forma de gerir, na sequência profundas reformas introduzidas na Administração Pública, reforçando o enfoque em matérias como a gestão estratégica, a simplificação e modernização administrativas, a inovação, a aplicação de metodologias de trabalho otimizadas por tecnologias de informação, bem como o aprofundamento de uma cultura de meritocracia nos serviços públicos, suportada na diferenciação do desempenho.

**Objetivo Específico 11.2.1 - Potenciar a articulação entre os setores do emprego, solidariedade social e educação através da integração dos seus sistemas de informação (FSE)**

**Tipologias de Ação**

Desenvolvimento e adaptação de sistemas informáticos para suporte à decisão nos três setores, como por exemplo: Sistema de gestão escolar; Integração de funcionalidades no sistema de informação da Segurança Social; Reformulação do sistema informático do emprego, de forma a permitir a articulação da informação produzida com a dos sistemas atrás referidos; Apoio técnico e financeiro à criação de uma rede de Mediadores Tutores que visa a monitorização dos sistemas de educação, emprego e da solidariedade social.

**Resultado esperado:** Alcançar eficiências consideráveis nos processos e medidas em que intervêm os três setores intervenientes, ao mesmo tempo que se ambiciona minorar os efeitos burocráticos, financeiros e funcionais advenientes de um funcionamento desarticulado e, por conseguinte, divergente das orientações do quadro global para a reforma da Administração Pública.



---

**EIXO 12 - ALOCAÇÃO ESPECÍFICA PARA A ULTRAPERIFERIA**

---

**Objetivo Específico 12.4.1 - Compensação de custos adicionais nas obrigações de serviço público nos transportes inter-ilhas (FEDER)**

Tipologias de Ação

Financiamento das ajudas ao funcionamento e das despesas relacionadas com obrigações e contratos de serviço público, designadamente no transporte de passageiros inter-ilhas.

**Resultado esperado:** Possibilidade que todas as nove ilhas do arquipélago possam constituir-se como um verdadeiro mercado regional, potenciando as possibilidades de escala, de aglomeração das atividades económicas e produtivas e de criação de emprego, conforme disposto no nº 2 do artigo 12º do Regulamento (UE) n.º 1301/2013, de 17 de dezembro, ou seja, em apoios específicos não integrados nos objetivos temáticos previstos no regulamento (UE) n.º 1303/2013.

---

**EIXO 13 – ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

---

**Objetivo Específico 13.1.1 - Aumentar a Eficiência e a Eficácia da Autoridade de Gestão e dos Organismos Intermédios na Execução das Tarefas Atribuídas (FEDER)**

Tipologias de Ação

Preparação, execução, acompanhamento e inspeção; Avaliação e estudos; Informação e comunicação.

**Resultado esperado:** Aumentar a Eficiência e a Eficácia da Autoridade de Gestão e dos Organismos Intermédios na Execução das Tarefas Atribuídas.

## EXECUÇÃO EM 2014-2015

### *Síntese da Execução Global e por Eixo Prioritário*

O presente relatório reporta a execução do Programa Operacional dos Açores 2020 para os anos 2014 e 2015.

A Decisão sobre o PO AÇORES 2020 e demais programas operacionais do Portugal 2020 ocorreu em dezembro de 2014, pelo que em termos práticos este relatório traduz a execução no período anual de 2015.

Para além da redução do tempo efetivo de execução do programa, o respetivo nível de execução é tributário de um conjunto de condicionantes e elementos novos que envolvem este período de programação 2014-2020, em contraste com os anteriores.

Para além de uma desagregação particular e inovadora entre temas e respetivas prioridades de investimento proposta pelos regulamentos comunitários, acrescentam-se condicionantes à execução de determinadas tipologias de projetos, seja ao nível da envolvente legal e transposição das diretivas comunitárias, seja por exigência de processos prévios de planeamento específicos em determinados setores que terão de recolher a aceitação da Comissão Europeia, seja ainda pela introdução instrumentos de índole financeira, com exigências próprias para a sua aplicação.

Em termos de organização interna dos programas desenvolveram-se as tarefas necessárias para dotar de recursos a autoridade de gestão. Operacionalizar sistemas de informação com capacidade para a gestão corrente e ainda para se ligarem entre si e aos sistemas de âmbito nacional, quer para efeitos de acesso dos beneficiários, quer também para efeitos de monitorização e certificação da despesa realizada; contratualizar com entidades da administração regional a delegação de competências de gestão no domínio das prioridades financiadas pelo FSE, a execução de sistemas de incentivos ao investimento privado ou ainda no domínio de análise de projetos de ID&I; obter junto da autoridade nacional de auditoria, a Inspeção Geral de Finanças, a aceitação do sistema de gestão e controlo que a autoridade de gestão no seu conjunto aplica na gestão do programa.

2015 foi ainda um ano de sobreposição entre períodos de programação: por um lado, o último período para finalizar a execução material e financeira dos projetos aprovados no período de programação 2007-2013, em paralelo com o arranque do novo ciclo de fundos estruturais que se estende até 2020.

Apesar da densidade de tarefas para colocar o programa em marcha, no PO AÇORES 2020 conseguiu-se registar um razoável nível de candidaturas aprovadas, uma certa execução material e financeira das operações e efetuar os respetivos pagamentos de fundo estrutural aos beneficiários.

Com efeito, nas 3 reuniões presenciais do Comité de Acompanhamento do Programa e nas 5 consultas por procedimento escrito, foram aprovados critérios de seleção para algumas prioridades que, em conjugação com os mapeamentos de infraestruturas realizados e submetidos à DGREGIO, ficaram reunidas as condições para publicar concursos para apresentação de candidaturas e assim “abrir” progressivamente o programa aos beneficiários.

Em termos globais, registou-se a aprovação de 547 candidaturas, a que corresponde um custo total elegível de 284,6 milhões de euros e um financiamento de fundo estrutural de cerca de 207 milhões de euros. A execução financeira a 31 de dezembro atingiu os 45,6 milhões de euros o que corresponde a um apoio comunitário de 38,8 milhões de euros.

Pese embora em 2015 se tenha mantido alguns traços e expectativas condicionados pela saída recente do programa de ajustamento a que o país esteve sujeito, no eixo prioritário 3, dedicado à economia e às empresas, foram aprovados 510 projetos privados de investimento, com um custo total elegível na ordem dos 115,1 milhões de euros. Na generalidade são projetos de pequena dimensão, ajustadas à escala e níveis de procura dos territórios da respetiva localização. Ao nível das intervenções de âmbito coletivo foram aprovados 3 projetos, um dos quais com interesse estratégico específico, que recebeu a designação de marca “Açores”, outro no âmbito da promoção turística e um terceiro no âmbito da economia do mar.

No eixo temático 5, no domínio das alterações climáticas, foram aprovados 6 projetos públicos, um Plano sobre o tema, intervenções ao nível da requalificação de redes hidrográficas e a modernização do sistema de telecomunicações de emergência, somando uma despesa pública de elegível de 10,9 milhões de euros.

No eixo temático 6 – Ambiente e Eficiência de Recursos foram aprovados 4 projetos, 3 no domínio dos resíduos sólidos e um sobre a monitorização do ciclo hidrológico. Estas 4 operações significam uma despesa pública de 7,7 milhões de euros.

No eixo temático 7 - Transportes e principais redes de infraestruturas, a intervenção nos portos comerciais está prevista em programa temático nacional, o POCI-COMPETE 2020, com financiamento do Fundo de Coesão. No PO Açores está prevista uma intervenção limitada na rede regional de estradas, nas infraestruturas aéreas e na aquisição de meios de transporte marítimo. Em 2015 registaram-se apenas aprovações nos circuitos logísticos terrestres com um investimento global elegível de 7,3 milhões de euros.

No eixo temático 9 - Inclusão Social e Combate à Pobreza, as intervenções são maioritariamente financiadas pelo Fundo Social Europeu, havendo 2 linhas de intervenção pública com comparticipação do FEDER e que tiveram operações aprovadas em 2015: 3 operações no âmbito do setor da saúde, a construção de um centro de saúde e a intervenção numa unidade cardiovascular e ainda a operacionalização de um sistema de telemetria e aconselhamento, com uma despesa elegível global de 28,1 milhões de euros; 10 operações aprovadas no âmbito do setor da solidariedade social nos segmentos da infância e juventude e nos idosos, com uma despesa de investimento de 8,7 milhões de euros. De referir que as intervenções FEDER estão devidamente enquadradas em processo de mapeamento prévio.

No âmbito do eixo temático 10 – Aprendizagem ao longo da vida, no que concerne às infraestruturas escolares foram aprovados 3 projetos, 2 relativos ao ensino básico e secundário e uma operação de menor dimensão relativa a uma escola do ensino básico. Também neste âmbito das infraestruturas escolares houve um processo prévio de mapeamento das necessidades para este ciclo de programação.

Está previsto na regulamentação comunitária a possibilidade de introduzir um eixo exclusivo das regiões ultraperiféricas, dedicado à compensação dos sobrecustos e outras desvantagens decorrentes da condição ultraperiférica. O PO AÇORES 2020 tem orientado estes recursos adicionais para o financiamento das obrigações de serviço público na movimentação de passageiros por via aérea e marítima, com aprovações no valor de 47,1 milhões de euros.

### Execução Global do Programa a 31 de dezembro de 2015

PO / Eixo / Fundo	Aprovações		Custo Elegível Validado - Execução
	Nº	Custo Elegível Total	
<b>Programa Operacional Regional dos Açores</b>	<b>547</b>	<b>284.601.181</b>	<b>45.628.882</b>
03 - Competitividade das Empresas Regionais	513	143.290.717	3.950.391
FEDER	513	143.290.717	3.950.391
05 - Alterações climáticas e prevenção e gestão de risco	6	10.924.036	1.066.361
FEDER	6	10.924.036	1.066.361
06 - Ambiente e eficiência dos recursos	4	7.739.395	36.837
FEDER	4	7.739.395	36.837
07 - Transportes sustentáveis e principais redes de infraestruturas	6	7.284.159	53.582
FEDER	6	7.284.159	53.582
08 - Emprego e Mobilidade Laboral			
FSE	-	-	-
09 - Inclusão social e combate à pobreza	13	28.104.807	12.076.291
FEDER	13	28.104.807	12.076.291
FSE	-	-	-
10 - Ensino e aprendizagem ao longo da vida	3	37.888.297	5.123.162
FEDER	3	37.888.297	5.123.162
FSE	-	-	-
11 - Capacidade Institucional e Administração Pública Eficiente			
FSE	-	-	-
12 - Alocação Específica para a Ultraperiferia	1	47.058.824	23.322.257
FEDER	1	47.058.824	23.322.257
13 - Assistência técnica	1	2.310.946	0
FEDER	1	2.310.946	0

No que se refere aos eixos e prioridades financiadas pelo Fundo Social Europeu, devido a limitações decorrentes da adaptação do sistema de informação nacional, não foi possível a submissão de candidaturas até ao final do ano de 2015.

Durante o ano de 2015, procedeu-se à elaboração e publicação dos Regulamentos específicos dos Eixos 8, 9 e 10, do regulamento que estabelece normas comuns sobre o Fundo Social Europeu a aplicar na Região Autónoma dos Açores, bem como a elaboração do manual de procedimentos que integra o processo de designação do PO AÇORES 2020.

Apesar de não haver ainda candidaturas aprovadas e execução validada, no âmbito do PO Açores 2020 (FSE), existe um conjunto significativo de operações em execução, enquadráveis nos eixos 8, 9 e 10, a aguardar a submissão das respetivas candidaturas em SIIFSE para se proceder à sua tramitação de aprovação e validação da execução. Trata-se de operações cujo financiamento, devido à elevada taxa de compromisso do Pro-Emprego.

Assim, e de modo a garantir-se a continuidade do financiamento do ensino profissional na Região, quer para jovens quer para adultos desempregados, bem como de todas as medidas de emprego e estágios profissionais em execução, foram efetuadas aprovações em overbooking do Pro-Emprego, aproveitando o respetivo Sistema de Integrado de Informação (SIIFSE) para que os projetos pudessem transitar para o PO Açores 2020, desde que garantida a elegibilidade dessas operações. Existe ainda um conjunto de medidas ativas com elegibilidade no PO Açores 2020 que, não tendo sido aprovadas em overbooking do Pro-Emprego, também serão alvo de recuperação da sua execução a partir de janeiro de 2014.

Finalmente, ao nível da gestão e acompanhamento do programa operacional as equipas da autoridade de gestão e dos organismos intermédios desempenharam as funções atribuídas, quer no plano corrente de avaliação de projetos, nas verificações administrativas, na formulação de pagamentos aos beneficiários e também na comunicação e divulgação, quer em toda a montagem de processos e de procedimentos que este novo período exige de forma mais acentuada, em articulação com a Agência para o Desenvolvimento e Coesão, a autoridade nacional para a coordenação técnica de todo o período de programação Portugal 2020.

Durante 2015, a Comissão de Acompanhamento do PO AÇORES 2020 reuniu presencialmente em janeiro em Ponta Delgada, em junho em Angra do Heroísmo e uma terceira reunião em dezembro em Ponta Delgada. Estas reuniões tiveram como elementos dominantes nas respetivas agendas a apreciação de critérios de seleção dos projetos, a apresentação e discussão de documentos diversos, desde planos de avaliação, análises setoriais e documentos de estratégia no âmbito da aplicação de instrumentos financeiros. Para além destas reuniões presenciais o Comité de Acompanhamento foi consultado por escrito, essencialmente no domínio da aprovação de critérios de seleção de candidaturas.

Em termos prospetivos, prevê-se que durante o ano de 2016 seja completado todo o enquadramento legal e regulamentar que permita acolher em todos os eixos e respetivas prioridades as candidaturas e os projetos de desenvolvimento dos beneficiários do PO AÇORES 2020.

### **Resultados alcançados**

Tratando-se de um primeiro período anual de um programa que se estende até 2023, é relativamente cedo para apresentar resultados e alguma avaliação do cumprimento de metas. Porém, será de assinalar algumas realizações, com algum significado, no âmbito das prioridades financiadas pelo FEDER, destacando-se:

- 510 candidaturas provadas no âmbito dos sistemas de incentivos;
- 6 candidaturas aprovadas no âmbito das alterações climáticas, prevenção e gestão de riscos;
- 6 candidaturas aprovadas de circuitos logísticos;
- 10 candidaturas aprovadas no âmbito das infraestruturas sociais;
- 4 candidaturas aprovadas na área da saúde;
- 3 candidaturas aprovadas no âmbito das infraestruturas de educação;
- 1 candidatura aprovada no âmbito dos sobrecustos.

### **Síntese dos principais problemas identificados na implementação do po**

A Decisão sobre o PO AÇORES 2020 e demais programas operacionais do Portugal 2020 ocorreu em dezembro de 2014, pelo que as questões críticas da execução do programa ocorrem durante o ano de 2015.

A estrutura e o conteúdo deste programa operacional evidenciam a particularidade da programação prevista, enquanto elemento de concentração de toda a intervenção dos fundos estruturais FEDER e FSE nos Açores, o que não se verifica em outros programas regionais, onde para o mesmo território se observa uma repartição de áreas de elegibilidade entre esses programas e os designados programas temáticos. Como consequência, regista-se naturalmente uma maior variedade e densidade nos diferentes eixos e prioridades de investimento no PO AÇORES 2020.

Os documentos de estratégia e de programação de âmbito e responsabilidade das autoridades regionais tinham sido “alinhadados” com as novas orientações para este ciclo de programação comunitária de forma a uma transição efetiva e segura.

O esgotamento de financiamento do período de programação anterior, sendo o aspeto mais marcante o “overbooking” muito significativo ao nível das tipologias de intervenção do FSE, mas também do FEDER, e um certo atraso no arranque efetivo do novo programa, constituíram-se em 2015 como elementos críticos de fundo, implicando a necessidade de abertura dos períodos de candidaturas no âmbito do novo PO.

Como mais urgente e prioritário foram desenvolvidos esforços para cumprimento da disposição regulamentar de aprovação em Comité de Acompanhamento os critérios de seleção para os sistemas de apoio ao investimento privado, obter a aceitação dos mapeamentos obrigatórios de infraestruturas, com prioridade para os escolares, os da saúde e sociais, e implementar rapidamente as prioridades de investimento financiadas pelo FSE, face à situação referenciada. Estas foram as prioridades no imediato, sem descurar todas as demais tarefas e contributos para um arranque efetivo do programa, nas diversas vertentes.

Como resultado da ação desenvolvida, em termos transversais e no que se relaciona com as prioridades de investimento apoiadas pelo FEDER, o ano de 2015 marca o arranque efetivo do programa, com avisos publicados, candidaturas analisadas e aprovadas, despesa analisada e validada com os respetivos pagamentos a beneficiários finais.

Pese embora o arranque da execução material e financeira do PO AÇORES 2020, algumas dificuldades condicionaram e limitaram o grau de cobertura de prioridades e ações com abertura de candidaturas, obstáculos esses com projeção ao tempo de elaboração deste relatório.

No processo de mapeamento, destaca-se alguma dificuldade de perceção da realidade arquipelágica e dispersa do território, o que obriga a alguma expressão da componente infraestrutural e de rede de equipamentos.

Foi também necessário alguma concentração de esforços em exercícios importantes, mas consumidores de recursos e tempo, como foi o processo de Designação, que corresponde à descrição do sistema de gestão e controlo da Autoridade de Gestão.

A necessidade de introdução efetiva dos instrumentos financeiros e todo o trabalho relativo à preparação da sua operacionalização, com regras e aspetos fora do contexto mais corrente de execução dos fundos estruturais contribuiu também para ausência de execução em algumas prioridades.

Acresce ainda, a necessidade pontual de exercícios de planeamento ou a verificação de condicionalidades ex-ante para a execução de prioridades específicas do programa.

Em termos sintéticos, e considerando os eixos e prioridades com comparticipação FEDER, observou-se algumas dificuldades na implementação das medidas do eixo prioritário 1, relativo à investigação e inovação, onde pontua de forma vinculada a estratégia de desenvolvimento inteligente RIS 3 e onde se verifica uma especificidade muito própria de projetos, de atores e de beneficiários.

O eixo 4 – relativo à utilização racional da energia, onde as condicionalidades de execução são muito fortes e restritivas, atrasando a sua implementação.

Em parte o eixo 6 – Ambiente, onde pontualmente se exige preparação prévia e elementos específicos para a utilização do financiamento FEDER, como seja o caso da regeneração urbana.

No caso particular das prioridades financiadas pelo FSE destacou-se um fator crítico que condicionou a sua execução: o constrangimento decorrente do desenvolvimento do sistema de informação de âmbito nacional, o SIIFSE, que impediu a submissão e respetiva análise de candidaturas.

Este constrangimento também contribuiu para a falta de liquidez necessária à manutenção do funcionamento da formação e das medidas ativas de emprego na Região, tendo havido a necessidade de se recorrer a medidas de financiamento alternativo.

Com efeito, de forma a mitigar esta situação, o Governo Regional negociou a abertura de uma linha de crédito destinada às Escolas Profissionais, de modo a garantir o normal funcionamento do ano letivo de 2013-2014, enquanto não fosse possível a formalização de candidaturas ao PO Açores 2020.